

O Jornal comprometido com o desenvolvimento sustentável da nossa região. Quinta-feira, de 12 a 18 de maio de 2022 | Ano XXI | Nº 889 R\$ 3,00



Guaibim

Lei de Expansão Urbana da APA de Guaibim é debatida em audiência pública

Na última quinta-feira (12), a Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Valença discute no plenário, a Lei de Expansão Urbana da APA de Guaibim.

Pág. 6

ITUBERÁ

Feira dos Jovens Cooperativistas do Baixo Sul é realizada em Ituberá



FOTO: JORNAL VALENÇA AGORA

Ação é fruto de parceria entre a Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul e a Cargill, através da GIZ. 20 jovens participantes do curso "O Jovem cooperativista", expuseram seus aprendizados à comunidade, comercializando produtos da agricultura familiar.

Pág. 13

MORRO DE SÃO PAULO

Prefeitura de Cairu emite nota sobre a intervenção de concessionária que administra os terminais da Gamboa e Morro de São Paulo



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

A Prefeitura de Cairu, cautelarmente, já estuda com sua equipe jurídica meios de salvaguardar a sua decisão administrativa e continuar a investigar, através de processo administrativo, se a conduta da concessionária e a sua prestação de serviço estão de acordo com o contrato de concessão.

Pág. 22

CAIRU

Colônia de Pescadores e Aquicultores de Cairu empossa Conselheiros para o triênio 2022/2025



FOTO: JORNAL VALENÇA AGORA

Encontro realizado na sede do município, no último sábado (8), reuniu dezenas de associados, presidentes de Colônias da região e representantes políticos.

Pág. 16

VALENÇA

Município se prepara para 7ª Conferência Municipal das Cidades



FOTO: JORNAL VALENÇA AGORA

Reunião realizada pela Prefeitura de Valença, nesta quarta-feira (11), no auditório da Ceplac, abordou a realização da 7ª Conferência Municipal das Cidades.

Pág. 8

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Sebrae promove Encontro da Rede de Atores da Regional Santo Antônio de Jesus



FOTO: JORNAL VALENÇA AGORA

Representantes de municípios atendidos pela regional do Sebrae Santo Antônio de Jesus, se reuniram nesta quinta-feira (5), no Espaço Colaborar para o primeiro encontro da Rede de Atores de Desenvolvimento 2022.

Pág. 11

CULTURA

Antologia Poética Bardos Baianos Baixo Sul será lançada neste sábado, 14

Pág. 25

COLUMNISTAS

AMALIA GRIMALDI

Conversa de táxi

Pág. 26

DÁCIO MONTEIRO

Rude, ridícula e ruidosa;

Pág. 27

MOACIR SARAIVA

O cheiro do café desapareceu

Pág. 29

Guia de Leitura

- 3 [**EDITORIAL**
Vergonhosa 2ª posição
- 4 [**ESPAÇO DO LEITOR**
- 5 [**MAIO LARANJA**
Mês de combate à violência sexual de crianças e adolescentes. O JVA apoia esta causa!
- 6 [**GUAIBIM**
Sociedade e Legislativo cobram cumprimento da Lei de Expansão Urbana do Guaibim
- 8 [**VALENÇA**
Valença se prepara para realizar sua Conferência Municipal das Cidades
- 10 [**CONTEÚDO PUBLICITÁRIO**
Anunciantes do JVA
- 11 [**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
Sebrae promove Encontro da Rede de Atores da Regional Santo Antônio de Jesus
- 13 [**AGRICULTURA**
Feira dos Jovens Cooperativistas do Baixo Sul é realizada em Ituberá
- 16 [**PESCA E AQUICULTURA**
Colônia de Pescadores e Aquicultores de Cairu empossa Conselheiros para o triênio 2022/2025
- 19 [**POLÍTICA**
Raimundo Costa cobra inconsistências encontradas por pescadores no SisRCP
- 20 [**UNICLIN PRÓ SAÚDE**
Quando procurar uma oftalmologista?
- 21 [**FACULDADE FAESB**
FAESB abre inscrições para Vestibular 2022.2
- 22 [**CAIRU**
Nota Oficial da Prefeitura de Cairu
- 23 [**CONTEÚDO PUBLICITÁRIO**
Escontável e FFV
- 24 [**DEFENSORIA PÚBLICA**
Defensoria Pública de Valença comemora sucesso do mutirão da DPU
- 25 [**CAPA DE CULTURA**
Antologia Poética Bardos Baianos Baixo Sul será lançada neste sábado, 14
- 26 [**PROSA SEMANAL** | Amália Grimaldi
Conversa de táxi
- 27 [**VERBETE** | Dácio Monteiro
Rude, ridícula e ruidosa;
- 28 [**ARTIGO** | Givaldo Couto
Trajetória da Produção do Cacau Durante do Século XX
- 29 [**HISTÓRIAS DO COTIDIANO** | Moacir Saraiva
O cheiro do café desapareceu
- 30 [**JANELAS ABERTAS** | Francisca Viana
Nada é mais como antes... nós precisamos (re) aprender
- 31 [**CULINÁRIA RICO** | PUBLICIDADE
Bolo de fubá
- 32 [**SERVIÇO**
- Cotação agrícola | Telefones Úteis
- 33 [**CASA DO EMPRESÁRIO EM AÇÃO**
Banco de Currículos
- 34 [**PRÊMIO MELHORES DO ANO**
Valença Agora: Eleito melhor jornal e melhor site



EXPEDIENTE

JORNAL VALENÇA
AGORA

Fundado em 4 de maio de 2001

FUNDADOR: Dimpino da Purificação Carvalho (02/02/1934 - 06/06/2018)

DIRETOR: Vidalto Oiticica.

VICE-DIRETORA: Jocelma Reale.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Patrícia Guedes.

FONTES: Ascom Cairu, Ascom Raimundo Costa, Secom GovBA

REPORTAGEM: Magno Joubert, Patrícia Guedes.

COLABORADORES: Amália Grimaldi, Dácio Monteiro, Francisca Viana, Givaldo Couto, Moacir Saraiva, Produtos Rico, Uniclín Pró-Saúde.

DISTRIBUIÇÃO / CONFEÇÃO DO JORNAL: Gráfica Prisma, há 32 anos imprimindo a nossa história.

CIRCULAÇÃO: Cidades - Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Laje, Mutuípe, Nilo Peçanha, Nova Ibiá, Pirai do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença e Wenceslau Guimarães. Distritos - Guaibim, Morro de São Paulo, Travessão, Bomfim, Itamari e Orojó.

Artigos assinados não traduzem a opinião do Valença Agora.

APOIE O JORNALISMO LOCAL

Em momentos como o que vivemos, o jornalismo sério ganha ainda mais relevância. Contribuímos com a educação, a cultura e aprimoramos o senso crítico. Invista na cultura e na sustentabilidade, leia, assine, anuncie e acesse o nosso Jornal Valença Agora.

CONTA PARA DEPÓSITO:

BANCO CRESOL | Banco nº133 AG:4003-7 C/C: 329597-4

www.valencaagora.com

Publicidade/Assinatura/Financeiro:
comercial@valencaagora.com.br

valencaagoraonline

(75)99981-2186 (75)99828-1479

comercial@valencaagora.com.br

Rua Marechal Deodoro, nº 515-- Tênto
Fone: (75) 3641-4739 - CEP: 45.400-000
Valença - BA | CNPJ: 33.373.565/0001-73

(75)3641-4739

EDITORIAL

Vergonhosa 2ª posição

O Brasil ocupa a vergonhosa 2ª posição no ranking de países com mais casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. A maioria das vítimas possui entre 7 e 14 anos, de acordo com o mapa da violência. A realidade retrata uma situação ainda pior que não consegue ser retratada fielmente nos índices, já que, infelizmente, nem todos os casos chegam a ser denunciados às autoridades, o que vai de encontro a nossa Constituição, que, em seu artigo 227 diz que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

Para mudar essa

triste realizada foi instituído pela Lei Federal 9.970/00, na data 18 de maio, o “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, com o objetivo de mobilizar e convocar toda a sociedade a participar dessa luta. A escolha da data é uma lembrança da menina sequestrada em 18 de maio de 1973, Araceli Cabrera Sanches, então com oito anos, quando foi drogada, espancada, estuprada e morta no Espírito Santo. O dia 18 de maio vem manter viva a memória nacional, reafirmando a responsabilidade da sociedade.

Para tanto, o Maio Laranja, que enfoca esse combate, deve envolver todos - família, escola, sociedade civil organizada, governos, instituições, com o compromisso de fazer a nossa parte no enfrentamento da violência sexual e promover as condições para o desenvolvimento digno e feliz de crianças e adolescentes. Conselho Tutelar entra como peça fundamental nessa proteção e deve estar estru-

REFLEXÃO



turado e atuante nos municípios para acolher as denúncias e desenvolver ações de conscientização.

O poder público também é muito importante para isso, porque deve garantir que as leis de proteção sejam cumpridas por todos. E cabe também aos cidadãos estarem sempre atentos em como as crianças à sua volta estão sendo tratadas. Apesar dos avanços na legislação brasileira de proteção às crianças e adolescentes, com destaque para o Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990, para a garantia de direitos para esta vulnerável parcela da população brasileira, o país enfrenta sérios problemas de desigualdades sociais e

de acesso à rede de proteção de crianças e adolescentes que convivem diariamente com diversas formas de violência.

O Jornal Valença Agora apoia a campanha anual “Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes” no Maio Laranja, que tem como símbolo uma flor, lembrando o cuidado e a necessidade de defesa do direito de meninas e meninos crescerem de forma saudável e protegida. Temos o objetivo de disseminar informações de combate ao abuso sexual e conscientizar sobre a importância da denúncia. A luta é de todos nós. Protejamos nossas crianças, elas são o nosso futuro!

Precisando **construir** ou **reformar** estamos aqui para **realizar** seus **sonhos!**

mapron
construção

☎ 75 3643.3600

🌐 www.mapronvalenca.com.br

📱 @mapron_valença

ESPAÇO DO LEITOR

JORNAL VALENÇA
AGORA

CAPA JVA, EDIÇÃO Nº 888



via (75) 99828-1479

Regina Carvalho - Leitora

Congratulo-me com o Jornal Valença Agora pelos seus 21 anos de existência, representando a região do Baixo Sul com tanta energia e coragem, superando todas as dificuldades com persistência e muita força, incentivando ao máximo o progresso da região. Parabéns a toda a equipe deste conceituado Jornal, pela dedicação e competência, revelando assim, um trabalho sério e verdadeiro. Sucesso!

Oswaldo Andrade, gerente da Brione Fiat Valença

Parabéns Vidalto Oiticica, pelo excelente trabalho e pela credibilidade que seu jornal tem. Muito sucesso !!!

Anota aí! | OFERTA ESPECIAL

**Blocos de Anotações Ecológicos
Papel reciclado**

@prismagrafic



GRÁFICA
PRISMA
0750541.8279 | 7509828.1479



A CVI está recrutando Portadores de Necessidades Especiais, os interessados que se enquadrem neste perfil favor procurar a portaria da CVI para efetuar seu cadastro.

Atenciosamente,
Recursos Humanos CVI

Confabilidade e tecnologia em exames

Resultados rápidos e precisos!

75 9 8853.5023 📞 75 3641.3630 📞

Direção: Dr. Carifvan Riet
@medlab @medlaboratorio.com.br

MEDLAB
MEDICINA LABORATORIAL



ESSE JORNAL É NOSSO!

#façabonito



MAIO LARANJA

Mês de combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes



Nós apoiamos esta causa.

JORNAL VALENÇA
AGORA

VENHA CONHECER
E FAZER UM TEST DRIVE!

FIAT
PULSE

Um carro feito pra pulsar seu coração.

(75) 3643-3300/98829-2288
www.brione.com.br



FIAT **Brione**
melhor pra você

GUAIBIM

Sociedade e Legislativo cobram cumprimento da Lei de Expansão Urbana do Guaibim

Audiência Pública tratou sobre a falta de fiscalização da Prefeitura nas construções realizadas no distrito

Uma iniciativa da Câmara de Vereadores de Valença, por meio da sua Comissão de Meio Ambiente, Pesca e Agricultura, promoveu nesta quinta-feira (12), uma Audiência Pública sobre a Lei 007 de 14 de maio de 2020, que trata sobre a expansão urbana na macrozona do distrito do Guaibim. De acordo com o presidente da Comissão, vereador Ryan Costa, a audiência foi motivada pelas diversas denúncias recebidas pelo Legislativo, das construções irregulares existentes no destino turístico. Além de Ryan, a Comissão também é composta pelo relator Cássio da Pesca e secretário Luiz.

Convidada pelo Legislativo para participar da audiência, por meio das secretarias de Infraestrutura e de Meio Ambiente, para ouvir as indagações e esclarecer ações de combate às irregularidades de construções no Guaibim, a Prefeitura de Valença não enviou representantes. A ausência do poder público foi bastante criticada na fala dos edis e da plenária, formada por cidadãos e representantes da sociedade civil organizada de Valença e do Guaibim.

O presidente da Câmara, vereador Fabrício Lemos abriu a audiência ressaltando a importância da discussão. “Essa é uma pauta que preocupa nossa casa porque a gente entende que a nossa querida Guaibim é um distrito que tem um potencial turístico enorme, mas que precisa ter o sua organização e são ações como essa que vão contribuir



Audiência pública foi proposta pela Comissão de Meio Ambiente, Pesca e Agricultura da Câmara de Vereadores de Valença



Presidente da Câmara, Fabrício Lemos

para que ele cresça de forma ordenada, que atenda as demandas dos moradores e que prepare também o distrito para que os investimentos aconteçam conforme a Lei, e a cidade avance”, disse.



Presidente da Comissão do Meio Ambiente, Pesca e Agricultura, Ryan Costa

O vereador Ryan Costa, que propôs a audiência, frisou a necessidade de cumprimento da Lei 007/2020. “O Guaibim tem o olhar querido pelos investidores, a gente sabe da riqueza natural que o nosso destino oferece a todos, e no decorrer do ano passado, e agora recentemente, tivemos grandes problemas com situações de infraestrutura causada pe-

las chuvas, mas antes disso ser um problema natural, é um problema de infraestrutura pela forma que as coisas aconteceram e continuam acontecendo, desorganizadas e sem fiscalização. Chegaram diversas denúncias de construções irregulares para nós vereador, não só de empresários fazendo lote, mas de construções no geral, por isso a gente propõe trazer esse assunto para fazer o debate”, justificou.

Luís Vitor Marsala e pela conselheira Cláudia Silva, que expuseram o histórico da Lei 007/2020 e responderam as dúvidas dos vereadores e da plenária.

“É muito importante que essa lei consiga sair do papel, que seja uma Lei efetiva, respeitada e implantada pelo Poder Executivo, que tem a obrigação de fazer valer a lei que está em vigor, com isso é possível se evitar enchentes, situações de degradação ambiental de toda ordem, prejuízos para o meio ambiente e para a vida de todo mundo”, alertou Luís Vitor.

“A gente acreditava que essa lei traria consciência, um novo olhar, até pelo envolvimento das pessoas, traia essa consciência de ordenar e organizar o Guaibim, que é nossa praia, nosso car-



Cláudia Silva, conselheira do CODEMA, e Luís Vitor, presidente do CODEMA

Para dialogar sobre a Lei de Expansão Urbana, a Câmara convidou o Conselho Municipal do Meio Ambiente (CODEMA), que coordenou todo o processo para aprovação do regulamento, sancionado em 2020 pelo então prefeito Ricardo Moura. O CODEMA esteve representado pelo seu presidente, o advogado e empresário

tão postal, nosso tesouro ambiental”, acrescentou Cláudia, lamentando a falta de fiscalização do poder público em cumprimento da Lei 007/2020.

Morador do Guaibim há oito anos, o advogado Evaldo Farias demonstrou sua preocupação com o crescimento desordenado do distrito. “Não há como falar em



Evaldo Farias, morador do Guaibim

desenvolvimento sem falar em expansão urbana, porém essa expansão urbana tem que ser efetivamente fiscalizada, tem que efetivamente acontecer dentro dos parâmetros que não possibilite o superpovoamento da localidade, pois esse superpovoamento causa desequilíbrio ecológico, desequilíbrio social. Essa lei é de fundamental importância, como é de fundamental importância a atuação do poder legislativo, executivo e da população. O que vemos no Guaibim é uma corrida imobiliária que já está ocasionando sérios problemas ao nosso car-

tão postal. Pelo que percebo, não falta ordenamento legal para balizar esse desenvolvimento, essa expansão, parece-me que o que falta é fiscalização. Não adianta termos uma legislação



Ex-vereador Adailton Francisco

bem feita, que contemple situações pré-existentes, que regule situações futuras, se não houver uma vontade política para efetivamente fazer cumprir a lei. Onde é que está a fiscalização?", indagou.

Presidente da Comissão de Meio Ambiente à época da aprovação

da Lei de Expansão Urbana do Guaibim, o ex-vereador Adailton Francisco, criticou o descaso do poder público para com o Guaibim. "Lamento a ausência do poder público, isso mostra a falta de compromisso com o Meio Ambiente. A sociedade sofre com a omissão do poder público. O que sobressai, infelizmente, são os favores políticos, a Lei 007 é um instrumento importantíssimo, precisa ser cumprida, precisa de fiscalização, é importante que a sociedade cobre de quem deve ser cobrado para que a nossa praia do Guaibim não seja destruída".

Presidente da Associação dos Comerciantes e Barraqueiros do Guaibim (Ascobim), Dalva Bispo, parabenizou a Câmara de Vereadores pela realização da audiência. Nascida e criada no distrito, Dalva afirmou que a situação do



Presidente da Ascobim, Dalva Bispo

Guaibim nunca esteve tão crítica, causada pelo crescimento desordenado. "Se não houver uma fiscalização rígida não adianta nada, precisamos de conscientização da comunidade, fiscalização maior do Executivo e união de todos para conservar o nosso paraíso", defendeu.

O vereador Ryan Costa afirmou que diante da ausência da prefeitura, uma nova audiência será realizada com status de convocação para que o poder público apresente as ações em prol do cumprimento da Lei 007.

JORNAL VALENÇA

AGORA

Leia | Anuncie | Assine | Acesse

POR QUE DEVO ASSINAR O JORNAL VALENÇA AGORA?

PELA CREDIBILIDADE, ISENÇÃO E AUTONOMIA CONQUISTADA.

QUEM LÊ, CONFIA!

ENCADERNAÇÃO

Capa dura

Monografias e livros fiscais c/ pintura na capa

Reencadernamos livros

(75)99828-1479 | (75)3641-4739

GRÁFICA E EDITORA PRISMA

NOVA COLEÇÃO

OUTONO INVERNO

RioMar

Rua Governador Gonçalves, Valença

VALENÇA

Valença se prepara para realização da Conferência Municipal das Cidades

Uma reunião realizada pela Prefeitura de Valença, por meio da Secretaria de Planejamento, nesta quarta-feira (11), no auditório da Ceplac, abordou a realização da 7ª Conferência Municipal das Cidades, com data ainda a ser definida. Com a presença de representantes da sociedade civil organizada e órgãos públicos, as discussões foram pautadas na importância da participação social no desenvolvimento de Valença. Uma Comissão Preparatória começou a ser construída para organizar a Conferência, tendo esta comissão também a responsabilidade de contribuir na constituição do Conselho Municipal das Cidades, órgão ainda inexistente no município.

Tendo em vista-



Reunião contou com a presença de representantes da sociedade civil organizada, instituições e poder público

que 7ª Conferência Estadual das Cidades, intitulada "Construindo a Política Urbana do Estado da Bahia: integrando o campo e a cidade para o desenvolvimento sustentável", ocorrerá em dezembro de 2022, o Conselho Estadual das Cidades (Concidades/BA) lançou e divulgou que, entre ja-

neiro e julho de 2022, os municípios baianos devem realizar suas Conferências Municipais. O objetivo é que a Política Urbana do Estado da Bahia possa ser debatida nas esferas municipais, considerando suas perspectivas e necessidades, e em seguida a discussão seja ampliada e consoli-

de tal Política no âmbito da referida Conferência.

Em rápida saudação, o prefeito Jairo Baptista contestou a falácia que "a Prefeitura tem uma gaveta inesgotável de dinheiro. "Não é dessa forma, temos que planejar tudo que nós vamos fazer", ponderou, ressaltando a importância da



Prefeito Jairo Baptista deu as boas vindas ao público



Vice-prefeito Joailton Manoel de Jesus ouviu os anseios dos valencianos



Público deu suas contribuições acerca da participação social



Consultor Joanildo Leite explicou sobre a Conferência das Cidades

Conferência e discussão com a sociedade.

Representantes de Associações de Moradores presentes na reunião aproveitaram a oportunidade e a presença do poder público para desabafar sobre as dificuldades vivenciadas em suas comunidades, bem como as barreiras enfrentadas no funcionamento das entidades representativas.

Representando a Casa do Empresário, o presidente da Associação Comercial e Empresarial (ACE) Vidalto Oiticica, destacou a necessidade de protagonismo da sociedade. “A gente percebe que existe a necessidade da estruturação jurídica através dos Conselhos Municipais para que o município receba verbas. Se o município não instituir os Conselhos, ele vai ficar travado em uma série de benefícios, ele vai deixar de existir, para isso, a sociedade organizada tem que ser atuante, participativa e autônoma, e para ela ser autônoma ela tem que se posicionar, tem que montar determinadas estratégias para que ela tenha ativez e aí a gente possa construir uma sociedade forte. Nós temos que refletir o nosso papel enquanto sociedade, isso não é fácil e falar as vezes o que necessita falar é difícil porque nem sempre a gente é bem visto. Temos que ter a consciência que, enquanto cidadãos e enquanto instituições dessa sociedade civil organizada, temos que dar a nossa cota de contribuição para estruturar essa cidade melhor e isso realmente é muito difícil, mas necessário. A Casa do Empresário se coloca à disposição no que for necessário e estiver ao nosso alcance para contribuir com mais essa etapa”, afirmou.

“Quero deixar aqui também registrado que, em um momento igual a esse, foi imple-



Vidalto Oiticica deu sua contribuição em nome da Casa do Empresário



Entre as entidades e instituições presentes, a Femanva e a Ceplac

mentado um Conselho de Desenvolvimento e esse Conselho foi montado uma estratégia para cumprir uma norma jurídica, e teve atores que necessitava estar dentro desse Conselho e que não estão presentes. A gente tem que aprender com o que passou e, através desses aprendizados, nos posicionarmos melhor daqui pra frente”, acrescentou Oiticica.

Antônio Jorge, representante da CEPLAC, falou sobre a importância da reunião. “A importância desse evento é a contribuição da sociedade para buscarmos as melhores soluções para o ambiente físico do município de Valença. É necessário que a sociedade participe, que saia das acusações e parta para a prática, ou seja, identificar os problemas, buscar meio de solucioná-los e encaminhar devidamente para os setores competentes, porque é o acúmulo de problemas de mais de 70 anos, que agora explodiu porque a cidade cresceu e o espaço continua pequeno para a sociedade, para os empreendimentos, para as pessoas circularem, nós precisamos expandir a cidade, para isso é necessário o apoio e a participação de todos os municípios”.

O presidente da Federação Municipal das Associações de Moradores de Valença, Romilson Muniz considerou que a integração entre a sociedade civil e o poder público é importante para “dar seguimento à questão da regularização das estruturas que ora estão paradas, então entende-

mos que dessa forma, a sociedade civil organizada participando de um Conselho, opinando, discutindo é de suma importância para Valença e para todos”.

Leila, representante do SAAE lembrou dos impactos da pandemia, o que prejudicou a todos, e exige agora superação. “Precisamos entender que além das razões tem que haver a força de vontade para sair da situação que estamos. As dificuldades são reais, temos que pedir a Deus força e termos coragem para nos superar, através de parcerias e união de todos. Agora não importa apontar culpados, temos uma situação de caos e precisamos ter ações coletivas para sair dessa situação”, refletiu.

O consultor Técnico da Prefeitura, Joaildo Leite está à frente, junto com a SEPLAN, na parte burocrática para fundação do Conselho Municipal das Cidades. “Fomos em Salvador para reuniões com a Sedur e lá tivemos as informações, estamos trabalhando desde janeiro para que a gente efetivamente dê a condição de ter o Conselho da Cidade”, contou.

Jonildo justificou a importância da existência do Conselho. “Ou Valença faz correto o que tem que ser feito, ou vamos continuar tropeçando. Para nós participarmos da Conferência Estadual das Cidades precisamos ter o Conselho Municipal das Cidades efetivo, funcionando com regimento, operante, de fato e de direito. Ou nós fazemos isso ou

não vamos ter participação na Conferência da Cidade e daqui pra frente não receberemos nenhum recurso da área social, nem tão pouco participaremos do PDDU para termos condição de executar ações voltadas para o interesse dos munícipes. Eu peço que a sociedade como um todo participe sempre das situações que exige a presença do município, sozinho o poder público pode fazer nada, porque a visão pode ser muito pequena e o coletivo pensa muito, então com a união de todos com certeza o município de Valença vai melhorar”, constatou.

“Hoje a sociedade civil organizada ou não tem a responsabilidade de efetivamente participar das decisões, execução e acompanhamento das políticas públicas. Inauguramos hoje a constituição de um conselho que é representativo da sociedade de Valença, através dos órgãos de atividade múltipla e isso vai permitir que esses órgãos tenham de fato essa incumbência junto com a gestão pública que é condicionalmente obrigada a desenvolver, orientar a gestão pública na essência, fiscalizar, acompanhar, participar, corrigir, sugerir sobretudo, e de forma que a aplicação do dinheiro público seja muito mais prioritária, dirigida e com resultados efetivos para beneficiar a sociedade. Juntos tenho certeza que vamos conseguir os nossos objetivos”, concluiu o vice-prefeito Joailton Manoel de Jesus.



CETEN
CENTRO DE EDUCAÇÃO TEMPO NOVO



SAIBA MAIS

☎ (75) 3641-4790

📷 @colegioceten



Materiais para cursos

- *Armarinho em Geral* Lembrança p/ Recém-Nascidos
- *Aniversário e Casamento* Artigos para presentes
- *Material para artesanato, Curso de Bordados e Trabalhos Escolares

Rua Marquês de Herval, 142- Centro
Tel.: (75) 3641-3584- Valença-BA



TONI INFORMÁTICA
Soluções e Suporte Tecnológico
Rua Duque de Caxias, 273
- Centro - Térreo
Tel.: (75) 3643-1053
(75) 9148-0540
www.toninformatica.com.br



BOM FERRO
FERRAGENS

A NOSSA FORÇA VEM DO AÇO!

A MELHOR LOJA DE FERRAGENS DO BAIXO SUL

VERGALHÃO



📍 **VALENÇA** ☎ 75 3641 6568
📍 **ITUBERÁ** ☎ 73 3256 3542

📞 75 9 8835 4839
📷 @bomferroferragens

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sebrae promove Encontro da Rede de Atores da Regional Santo Antônio de Jesus

Encontro proporcionou momento de integração e ampliação de conhecimento entre agentes das Salas do Empreendedor das regiões do Recôncavo, Baixo Sul e Vale do Jiquiriçá



Representantes do Recôncavo, Baixo Sul e Vale do Jiquiriçá se encontram na primeira reunião da Rede de Atores 2022

Representantes de municípios atendidos pela regional do Sebrae Santo Antônio de Jesus, se reuniram no último dia 5 de maio, no Espaço Colaborar para o primeiro encontro da Rede de Atores de Desenvolvimento 2022. A iniciativa visa capacitar os Agentes de Desenvolvimento em lideranças capazes de articular poder público, lideranças empresariais e sociedade em prol do desenvolvimento municipal e regional. Projeto integra a Rede de Atores 2022, projeto da Unidade de Ambiente de Negócios (UAN) da Bahia junto às unidades regionais do Sebrae.

Participaram do encontro Carlos Henrique Oliveira, gerente do Sebrae Santo Antônio de Jesus e equipe, e Maurício Carvalho, coordenador de territórios da unidade de políticas públicas. O prefeito de SAJ, Genival Deolino também

marcou presença.

O gerente Carlos Henrique apresentou as ações de 2021 e planejamento de ações da regional para 2022. Carlos destacou que o município de Santo Antônio de Jesus ficou entre os 10 que mais geraram emprego no país, em proporção ao número de habitantes, no estado alcançou a terceira posição no ranking. Para Carlos esse resultado só foi possível a partir das ações realizadas pelo Sebrae em conjunto com a Prefeitura em apoio a atuação do empresariado local.

“Conseguimos levar processo de consultoria para fortalecer as empresas, avançamos muito no atendimento empresarial. Em 2021 tivemos parceria com 14 prefeituras da região, que continuam em 2022, mas queremos ampliar esse número. É um desafio muito grande atender e atender com qualidade,

com consultoria e cursos é o nosso maior desafio, então ano passado conseguimos atender 86% dos municípios da regional com consultoria e qualificação efetiva, esse ano queremos atender com qualidade pelo menos 90% dos 41 municípios que a gente atende”, planeja o gerente regional do Sebrae, unidade que contempla municípios das regiões Vale do Jiquiriçá, Recôncavo e Baixo Sul.

Carlos Henrique

anunciou que este ano o Sebrae regional e o seu ponto de atendimento em Valença passarão por reestruturação física de suas sedes. Destacou ainda que em 2010, as micro empresas responderam por 25% dos atendimentos, atualmente já são 69% dos CNPJ's.

Em seu pronunciamento, o prefeito Genival Deolino enalteceu a parceria com o Sebrae. “O que nós fazemos aqui no nosso município é dar liberdade para que as pessoas se desenvolvam e possam fazer aquilo que eles têm condições e têm capacidade de fazer. Contamos com o grande apoio do Sebrae, não poderíamos deixar de contar com todo esse conhecimento que o Sebrae tem para fazer as pessoas crescerem, se desenvolverem, e é isso que vocês estão fazendo aqui, procurando criar as melhores condições para cada município se desenvolver, criar emprego e renda e com isso proporcionar uma melhor qualidade de vida para seus municípios”, afirmou.

A mobilização da Rede de Atores foi con-



Prefeito de Santo Antônio de Jesus, Genival Deolino; gerente regional do Sebrae Carlos Henrique e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Marcelo Barreto

duzida pelo consultor Beto Maciel, que abordou sobre o tema "Políticas Públicas" e a importância dos Atores no desenvolvimento regional.

"Desenvolvimento é a longo prazo, vocês enquanto prefeituras não são os maiores promotores do desenvolvimento, vocês podem ser articuladores do desenvolvimento, mas quem promove é a sociedade, as empresas, os setores produtivos. A gente precisa ter uma comunidade empoderada, os empresários organizados construindo uma visão, o governo entra como grande facilitador e aí a questão da política pública começa acontecer muito mais do que a política partidária, porque é a sociedade impõe, só entra prefeito que compactuar com a visão de futuro determinada. É para isso que vocês estão sendo chamados. Isso é uma visão de futuro, mas tem que começar a fazer agora", ressaltou Roberto Maciel.

Estão entre os requisitos para o desenvolvimento, de acordo com o consultor, a cultura local, o capital social, os re-

ursos, as parcerias, as políticas públicas, a desburocratização, capital humano e a capacidade de atrair novos negócios.

Para Roberto, o trabalho dos Atores é um "serviço de formiguinha", mas que precisa ser feito. "É preciso que vocês entendam aonde vocês influenciam e porque as vezes é tão difícil pensar o modelo sustentável de desenvolvimento. A visão de governo, de futuro de cidade começa por vocês, vocês têm que despertar um olhar diferente nas pessoas", provocou.



"Eu acredito muito que vocês podem fazer a diferença, desde que vocês entendam que o papel de vocês precisa de informação, precisa estudar, precisa de dedicação, é a longo prazo,

vão ter que ter resiliência, vocês precisam ter parceria, precisam engajar pessoas e isso a gente faz criando estratégia", disse aos atores da rede.

Uma dessas estratégias é "criar o diálogo com a sociedade para de fato conseguir articular e fortalecer os setores produtivos, criar infraestrutura para que os setores produtivos possam gerar mercado, adequar legislação... muita coisa para pensar", pontuou.

Roberto Maciel destacou a importância do trabalho colaborativo. "Colaboração como elemento que pode nos trazer um diferencial competitivo, a colaboração aumenta a produtividade", afirmou, acrescentando ainda a necessidade dos atores conhecerem muito bem a realidade dos municípios.

O consultor também frisou sobre a importância da sociedade ao eleger seus representantes. "Incompetência é tão prejudicial quanto a corrupção, incompetência também deveria ser crime quando se fala de gestão pública porque o dinheiro é público, então a gente vê como os nossos cargos estão ocupados pelo despreparo e como a gente alimenta esse sistema votando", considerou.

Gabriel Nunes é responsável pela Sala do Empreendedor em Santo Antônio de Jesus e destaca os benefícios do intercâmbio de conhecimentos. "Trocamos experiências e pudemos compartilhar ideias. As expectativas para este ano de 2022 são as melhores de-

pois deste encontro. Saímos muito motivados, então foi muito proveitoso e marca a retomada dos eventos presenciais tão esperados por todos", acrescenta.



Para o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Valença, Vidalto Oiticica, a participação no encontro foi extremamente valiosa. "Só assim nós teremos, não só a título de consciência, mas também conhecimento, como são montadas as estratégias políticas que venhamos a provocar o desenvolvimento. E, para tanto, é de fundamental importância a participação em todo esse processo de desenvolvimento, que a sociedade e o empresário venha verdadeiramente contribuir para que o desenvolvimento possa acontecer paralelo às questões políticas públicas. As políticas públicas são necessárias, são eficazes, mas elas, por si só, já está provado que não promovem o desenvolvimento, por isso a importância de aproximar o empresário de ações como esta para que possamos ser mais atuantes", refletiu.



Maurício Carvalho (Sebrae), Prefeito Genival Deolino; Carlos Henrique (Sebrae), secretário municipal Marcelo Barreto e o agente de desenvolvimento Gabriel Bebert

AGRITEC
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
☎ 75. 98224-4514
Av. Marita Almeida, 13 - Centro - Valença - BA.

SEBRAE
www.ba.sebrae.com.br 0800 570 0800
f t v i SebraeBahia

AGRICULTURA

Feira dos Jovem Cooperativistas do Baixo Sul é realizada em Ituberá

Ação é fruto de parceria entre a Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul e a Cargill, através da GIZ



Jovens colocaram em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso

Capacitar a juventude é garantia de um futuro melhor para todos, com essa visão a Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul - Coopafbasul tem buscado ações para mobilizar e engajar os jovens rurais na construção de uma vida melhor para seus cooperados, por meio da visão cooperativista, conscientizando-os sobre a im-

portância da atividade rural com qualidade para geração de emprego e renda no campo. Um dos projetos que põe esses conceitos em prática teve no último dia 6 de maio sua culminância com a realização da "Feira dos Jovem Cooperativistas do Baixo Sul", em Ituberá, onde os 20 jovens participantes do curso "O Jovem cooperativista", expuseram seus

aprendizados à comunidade e comercializando produtos da agricultura familiar. "Esses 20 jovens estão sendo atendidos com o programa, a gente não quer só capacitar, a gente precisa dar ferramentas para que eles possam pôr em prática o que eles estão aprendendo, diante disso, a gente conseguiu buscar parceiros, desenvolver esse projeto com

o intuito bem prático, então esses jovens já vieram conhecer sobre a cooperativa, conhecer o mercado, o que está acontecendo na vida da Coopafbasul, e hoje está sendo realizada aqui essa Feira", explica o Diretor Executivo da cooperativa, Gileno dos Santos.

"O objetivo dessa feira é dar oportunidade para o jovem entender sobre empreendedoris



FOTO: VALENÇA AGORA



FOTO: VALENÇA AGORA



Gileno dos Santos - Diretor Executivo da Coopafbasul



Evelin, jovem beneficiada pelo curso



Marcos Pereira - Diretor Presidente da Coopafbasul

mo, sobre cooperativismo, sobre a importância de estar com o seu produto com qualidade e quantidade. Estamos mostrando a eles que o cooperativismo é possível, capacitando esses jovens para que o futuro da nossa cooperativa tenha cada dia mais pessoas capacitadas, nosso presidente tem 29 anos e quero que novos presidentes surjam, novas pessoas surjam dentro da cooperativa ocupando o espaço dos jovens e gerando emprego e renda para os nossos cooperados", acrescentou Gileno.

A jovem Evelin, 19, participante da Feira, é moradora da comunidade do Paulista, município de Nilo Peçanha. Agricultora e filha de agricultor, reconhece a oportunidade de fortalecer sua atividade, através do cooperativismo. "Esse curso foi fundamental porque a gente sabe que o cooperativismo é algo presente e muito importante no nosso dia a dia. Essa oportunidade que estamos tendo nos permite profissionalizar o que a gente já trabalha e

aprofundar os nossos conhecimentos, e isso é muito proveitoso para nossa juventude, que hoje está realizando essa feira, resultado do nosso curso, eu particularmente amei muito esse curso e vou levar pra vida todas as experiências que eu tive. Ter essa oportunidade foi como uma



porta abrindo e me mostrando que eu posso conseguir além do que eu posso imaginar, agregar mais conhecimento e futuramente aplicar para melhorar o meu futuro.", compartilhou.

Os resultados do curso são motivos de bastante felicidade para

Marcos Pereira, presidente da Coopafbasul. "Como eu sou filho de agricultor, sou agricultor familiar, fiquei bastante empolgado com esse projeto, indiquei quatro jovens da minha comunidade que se inscreveram e tiveram essa oportunidade. Hoje em dia o jovem é visto como al-

guém que não quer nada na vida, muitos jovens querem ir pra cidade trabalhar em mercado, outros querem sair para outro estado e a Coopafbasul vendo isso buscou uma parceria com a Cargill e, através da GIZ, estamos visando transformar essa realidade, e

fruto dessa parceria ficamos felizes de ver jovens querendo empreender, comercializar o que é produzido por sua família, ter uma fonte de renda para que eles não sintam a necessidade de ir embora, e sim de ficar no local em que vivi. Nosso maior gargalo na agricultura é a sucessão, então queremos incentivar os nossos jovens proporcionando o conhecimento necessário para sua independência e contribuição na sociedade em que vive", observou.

No bojo do projeto, 30 famílias de cooperados foram contempladas com assistência técnica, capacitação e insumos para implantação de tecnologias SAF ou cabruca do cacau, em áreas de 1 hectare, cuja produção já possui rastreabilidade e certificação, o que garante aos produtores um valor agregado de 70 dólares a mais por tonelada de cacau comercializada. "Esse é um projeto piloto, nossa intenção é, junto as empresas moqueiras, conseguir certificar 100% dos nossos cooperados para que eles tenham acesso a um mercado sustentável, rastreado e com um preço justo", ressalta o Diretor Gileno.

"Estamos muito feliz por esse projeto piloto e quero que a gente possa multiplicá-lo em todas as comunidades, contemplar mais cooperados que trabalham com cacau para acessar o máximo de recurso, de



conhecimento, de treinamento, de envolver os jovens, as mulheres, para que todas as pessoas que estejam envolvidas com a Coopafbasul estejam direcionadas, aprendendo e aproveitando o máximo do que a gente possa estar juntos fazendo", considerou Gileno.



Manoel de Jesus - Tesoureiro da Coopafbasul

Para o fundador e atual tesoureiro da Coopafbasul, Manoel de Jesus, a cooperativa tem conseguido avançar graças a uma gestão séria e as parcerias que tem sido firmadas em benefício dos cooperados. "Logo no início passamos por muitas dificuldades, mas as parcerias foram sendo buscadas, fomos ganhando conhecimento, fortalecendo nossa cooperativa e graças a Deus conseguimos que muitos filhos de agricul-

tores continuassem no campo trabalhando e tendo condições de uma renda melhor. Nossa cooperativa trabalha para que a nossa agricultura familiar seja cada dia mais reconhecida e valorizada", pontua.



Carla Lima - Coordenadora do Curso

A coordenadora do curso Carla Nascimento Lima deseja que o conhecimento compartilhado faça a diferença na vida dos jovens.. "Eu acompanho todo o processo de seleção dos jovens, material e conteúdo que vai ser trabalhado nas aulas, acompanho também os processos finais, como esta Feira dos Jovens Cooperativistas do Baixo Sul, e aí a gente trabalha todo um comercial em cima disso, toda uma parte de marketing voltada para os

jovens para que eles continuem com o curso, continuem com essa iniciativa daqui pra frente e que isso perpetue",

A assessora técnica da GIZ (Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável), Luciana Rocha de Mendonça, prestigiou a Feira promovida pelos jovens. Na oportunidade o JVA conversou com a visitante sobre a parceria com a Coopafbasul. "Esse curso surgiu de necessidade de oferecer para os jovens algumas ferramentas relacionadas ao cooperativismo e comunicação para que eles possam usar, vender os produtos deles, mas também estarem capacitados para oferecer serviços na áreas de comunicação e cooperativismo para cooperativas aqui da região e outros tipos de organização que trabalhe com produtos da agricultura familiar, a ideia é justamente dar para eles conhecimentos para usarem da forma que for melhor, seja para trabalhar numa cooperativa, seja para abrir seu próprio negócio. E trabalhar com a Coopafbasul tem sido muito bom, po-

is é uma cooperativa grande, estruturada e muito interessada em contribuir com os agricultores da região para que eles tenham um resultado melhor com o seu trabalho rural", ressaltou.



Luciana Rocha - Assessora Técnica da GIZ

"Eu só tenho que agradecer a Coopafbasul, a consultora que se envolveu bastante para ouvir e acolher as ideias dos jovens, pois a realização da Feira não estava prevista no curso, é uma iniciativa deles, e a cooperativa está de parabéns por ter acolhido de braços abertos essa ideia e realizá-la. Agradeço a Ceplac que foi sede do curso e a Cargill que junto com a GIZ está apoiando esse projeto". concluiu Luciana Mendonça.



COOPAFBASUL



COOPERATIVA DOS AGRICULTORES
FAMILIARES DO BAIXO SUL

Rua da Saúde, Av. Hidelbrando de Araújo Góes S/N - Centro, Ituberá - Ba
Telefone: (73)3256-3428 | e-mail: coopefamily@hotmail.com

PESCA E AQUICULTURA

Colônia de Pescadores e Aquicultores de Cairu empossa Conselheiros para o triênio 2022/2025

Evento reuniu associados e representante políticos de Cairu e da categoria a nível nacional



Empossados para gestão da Colônia de Pesca de Cairu, para o triênio 2022-2025

Foi realizada no último sábado (8), a Assembleia Geral de Solenidade de Posse dos novos conselheiros da Colônia de Pesca Z-55 de Cairu. O encontro realizado na sede do município reuniu dezenas de associados, presidentes de Colônias da região e representantes políticos. Conduzida pelo presidente da Colônia de Pesca de Nilo Peçanha, Marcelo Eduardo, a Assembleia compôs mesa com a presença do presidente da Colônia Z-55 em exercício, Aurelino dos Santos; do representante do prefeito de Cairu, Hildécio Meireles, secretário de Governo Igor Gomes; dos secretários municipais Paulo Sérgio (Pesca e Agricultura) e Ângelo Fahning (Administração); da presidente da Colônia de Pesca de Tapeorá, Reilene; do vereador e membro da Colônia de

Pesca Z-15 de Valença, Ryan Costa e do Diretor do Colégio Estadual Cândido Meireles, Emanuel Ribeiro.



Aurelino Santos foi reconduzido à presidência da Colônia de Pesca

O presidente Aurelino José dos Santos deu início ao seu pronunciamento pré-possa agradecendo o apoio de todos e ressaltando a representatividade do Poder Executivo na Assembleia. "Para mim é motivo de muita alegria saber que, depois de passarmos tantas dificuldades, a gente conseguiu conquistar a confiança de cada um de vocês. Agra-

deço a Deus e a cada um de vocês aqui presentes, sem vocês esse momento aqui não existiria. Quero frisar a presença do representante do prefeito, Igor Gomes, como uma prova do reconhecimento do nosso trabalho, como prova da transparência na condução da direção desta Colônia", afirmou.

"Quero agradecer a todos pela confiança

depositada na minha pessoa, todo mérito é primeiro de Deus e depois de cada um de vocês associados. O que me reoxigena a continuar defendendo o interesse da pesca é o fato de minha mãe ter conseguido se aposentar com 55 anos, e aqui está o deputado Raimundo Costa, que eu sempre digo aonde quer que eu vá, ainda que não tivesse encaminhado ne-



Pescadores de vários distritos cairuenses marcaram presença

nhuma emenda para Cairu, ele conseguiu fazer com que os demais deputados entendessem que nós não poderíamos entrar na nova regra da aposentadoria como estava previsto, isso pra mim, já prova a grande recompensa que é ter votado nele. Nós precisamos votar naquele que conhece a nossa realidade e vai estar lutando em defesa dos nossos direitos", alertou Aurelino.



Secretário de Governo de Cairu, Igor Gomes, representando o Executivo

O secretário de Governo de Cairu, Igor Gomes, em nome do prefeito Hildécio Meireles, estreitou relações com a Colônia. "O Prefeito Hildécio e a vice-prefeita Cíntia mandaram três secretários aqui hoje para mostrar a importância que o Executivo dá a essa classe, uma classe sofrida, que foi uma das mais prejudicadas na pandemia. O prefeito apesar de não ser pescador nato, ele reconhece as necessidades dos pescadores, é por isso que colocou como secretário da Pesca um pescador, que junto com a sua equipe desenvolve os projetos que vão chegar na ponta para beneficiar todos os pescadores. Estamos num estudo de um terreno para construção de uma casa do pescador em Garapuá, estamos também em fase de contratação de 60 motores e 60 rabetas. O município continuará sendo parceiro da Colônia, a administração tem desenvolvido projetos para garantir a segurança do pescador, e pedimos que vocês possam nos ajudar trazendo informações, e que vocês possam continuar nessa atividade que

é a segunda do município atrás só do turismo, mas que sem ela o turismo não existiria. O pescador continuará tendo a mão da gestão como prioridade na sua gestão, a pesca terá um grande avanço na condução da Colônia em parceria com a Prefeitura de Cairu", garantiu.



Secretário de Administração Ângelo Fahning

O secretário municipal de Administração, Ângelo Fahning, parabenizou a colônia. "Venho parabenizar a todos por essa entidade de 34 anos que faz história em todo o Brasil, porque quando o deputado federal Raimundo Costa está em Brasília ele tem um município de Cairu como referência. Essa casa cheia aqui hoje é a comunidade dizendo que confia nesse trabalho, que você está no caminho certo Aurelino", pronunciou.



Marcelo Eduardo, presidente da Colônia de Pesca de Nilo Peçanha

O presidente da Assembleia, Marcelo Eduardo, presidente da Colônia Z-72 de Nilo Peçanha ressaltou as qualidades do presidente reeleito. "Temos aqui a honra, a satisfação, de ter Aurelino mais uma vez no mandato da Colônia Z-55. É um homem que nós sabemos o trabalho, sabemos o potencial dele, sabemos a persistência do trabalho que ele tem, todos os pescadores e pescadoras sabem

das dificuldades que estamos enfrentando, mas essa luta nossa não para, é uma luta árdua, mas Aurelino não cansa de trabalhar em prol da classe, por isso Deus deu essa missão a ele. Aurelino hoje também exerce o cargo de presidente da FEPESBA, em Salvador, onde tem feito um grande trabalho e nós só temos que agradecer a Deus por colocar esse homem a frente para estar nos ajudando. Muitas vitórias boas vem por aí!", exclamou.

Marcelo também demonstrou seu apoio ao deputado federal Raimundo Costa. "Temos um grande orgulho de falar do deputado federal Raimundo Costa, graças a Deus conseguimos botar ele lá [na Câmara Federal], agora nosso país tem um deputado representando a pesca lá em Brasília e estamos muito satisfeitos por isso".



Reiline, presidente da Colônia de Pesca de Tapeiroá

Representando as mulheres, a presidente da Colônia Z-53 de Tapeiroá, Reiline, falou dos desafios de presidir uma colônia, mas da capacidade daqueles que lhes são confiados essa missão. "O momento é sempre da gente agradecer, primeiramente a Deus, e aos pescadores, porque quando o pescador permite que a diretoria permaneça é porque confia e acredita no trabalho, então parabéns a essa diretoria por mais uma conquista. Não está fácil assumir uma diretoria de Colônia, vocês estão acompanhando o dia a dia, as mudanças impostas pelo nosso governo federal, a força tarefa

que estamos enfrentando e isso não é pra todo mundo, então somos corajosos de estar nessa missão, mas ninguém consegue andar sozinho, a gente precisa de parceiros para ver as coisas acontecerem, pois esse é um trabalho voluntário por amor e dedicação a nossa classe. Quero destacar que é de suma importância termos um representante lá na Câmara Federal para contribuir com as nossas demandas", pontuou.

Atualmente, o deputado federal Raimundo Costa é o único e primeiro representante da pesca em Brasília. Raimundo Costa é filho do Tento, tradicional bairro de pescadores de Valença, foi pescador e filho de pescador. Em toda sua trajetória política, desde presidente de Colônia a vereador, atuou na defesa dos pescadores. É ainda presidente da Federação dos Pescadores e Aquicultores do Estado da Bahia - FEPESBA. "Hoje é um dia de festa para a família da pesca artesanal de Cairu, porque vocês reelegeram Aurelino e a sua diretoria para dar continuidade a esse trabalho de defesa de seus direitos", afirmou o parlamentar durante participação na solenidade de posse.



Deputado Federal Raimundo Costa

"Os deputados tem uma missão importantíssima, eles são a língua e o elo entre o cidadão e o poder público, é um cargo investido de uma responsabilidade muito grande, por isso lá tem vários tipos de representação, e nosso mandato é o único em defesa da pesca de Cairu,

de Valença, do Baixo Sul, da Bahia e do Brasil.", frisou Raimundo. Na representação da pesca atuando também na FEPEBSA a nível estadual, Raimundo já articula sua sucessão. "Em breve, quando eu decidir me afastar da Federação, Aurelino será o futuro presidente pois é quem se coloca à disposição, é uma pessoa técnico, responsável, um líder nato, capaz, uma das grandes referências na pesca. Fico muito feliz e honrado em tê-lo ao meu lado como vice-presidente hoje. Aurelino nos representa muito bem", considerou.

O representante da pesca na Câmara Federal falou das conquistas de seu mandato na defesa dos direitos dos pescadores e nas ações em andamento, a exemplo da construção de um aplicativo, em parceria com o Banco do Nordeste, que vai auxiliar na organização das entidades representativas do segmento. "Eu desafio que algum deputado tenha colocado mais recursos na região, foram mais de 23 milhões de reais. Enquanto tivermos mandato vamos fazer pisciário da secretaria e no ministério honrando essa missão e função que a pesca me elegeu. Vamos brigar por políticas que sejam para todos. O recadastramento dos pescadores que a manutenção era 4 anos, nós reduzimos para dois e agora vamos para a luta tentar reduzir para 1, vamos pedir ao novo ministro do MAPA que prorrogue o prazo do recadastramento para o próximo ano", anunciou.

Desejando sucesso à mais um ciclo de gestão de Aurelino soa Santos, o vereador valenciano, Ryan Costa, enalteceu o trabalho de representatividade da pesca exercido pela Colônia e pelo deputado federal Raimundo Costa. "Satisfação estar aqui prestigiando Aurelino, o que ele



Ryan Costa, vereador de Valença

tem feito para representar a categoria de vocês. Escolhi seguir os passos de meu pai [Raimundo Costa] para que a gente possa dar continuidade a esse trabalho, porque a gente sabe da falta de representatividade que a pesca tem a nível nacional, mas hoje, Cairu, Valença, Bahia, pela primeira vez na história do Brasil, tem um legítimo representante da pesca. Fizemos um deputado para dar voz e preservar os direitos dessa classe tão importante, e Aurelino também representa muito bem esse compromisso com a categoria. Parabéns todos os pescadores por acreditarem no trabalho que Aurelino tem feito com sua equipe", disse.



Emanuel Ribeiro, diretor da Escola Estadual Cândido Meireles

O servidor estadual Emanuel Ribeiro enfatizou a força que a Colônia de Cairu possui e pleiteou demandas junto ao poder público. "Temos o apoio total do nosso dinâmico e atuante deputado federal Raimundo Costa porque na história do Baixo Sul ninguém trouxe mais recursos para esta região do que este nobre deputado que está aqui presente. Peço aos secretários municipais para olharmos com muito mais carinho para essa classe dos pescadores, porque é uma das principais fontes de



Solenidade de Posse da presidência da Colônia de Pesca Z-55



Deputado Federal Raimundo Costa passou o certificado de posse às mãos do presidente Aurelino José dos Santos

renda para o município de Cairu, precisamos que as políticas públicas cheguem, e peço ao nobre deputado Raimundo Costa que, através de suas emendas, repasse ao município recursos para darmos aos pescadores mais necessitados uma rede de pesca, por intermédio dessa associação. Essa Colônia é grandiosa, quando time é bom não se mexe, por isso Aurelino e Raimundo Costa estão nessa missão e precisa da ajuda de todos para trazer mais recursos para nossos pescadores", destacou.

Diretoria da Colônia de Pesca de Cairu:

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Aurelino José dos Santos
Vice-presidente: Maria Gertrudes de Jesus
Secretária: Silvia Maria do Nascimento de Jesus
Segunda secretária: Iririane

Vieira dos Santos
Tesoureira: Rafaela Conceição Silva Oliveira
Segundo tesoureira: Irilan Alcântara dos Santos

CONSELHO FISCAL

Primeiro membro: Jaqueline Rosário Santana
Segundo membro: Carlos da Silva Santos
Terceiro membro: Valdeilson Araújo da Paz
Primeira suplente: Bernardete Tomé Soares
Segunda suplente: Sileuza Felix Soares
Terceira suplente: Cristiano Silva Santos

CONSELHO FEMININO

Primeiro membro: Derilusia da Conceição
Segundo membro: Valdete de Jesus Leal
Terceiro membro: Ana Conceição Purcino
Primeira suplente: Jeane Santos de Jesus Aleluia
Segunda suplente: Caroline de Jesus Silva
Terceira Suplente: Cristiane Martins da Silva

POLÍTICA



Raimundo Costa cobra inconsistências encontradas por pescadores no SisRGP

Alvo de diversas reclamações e protestos por parte de pescadores, Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira - SisRGP 4.0 foi pauta em audiência entre o deputado federal Raimundo Costa (Podemos) e o Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Márcio Eli Almeida na tarde desta terça-feira (10) no Ministério da Agricultura. Deputado da pesca cobrou inconsistências encontradas por pescadores.

Conhecido por defender a categoria pesqueira, deputado federal Raimundo Costa tratou sobre o tema que vem sendo motivo de protestos por pescadores e marisqueiras. “Tem gerado uma angústia nos pescadores, nos Estados, nos municípios, nos distritos quando os pescadores procuram a entidade, ou de forma individual, tenta se cadastrar através do sistema”, comentou o parlamentar.

O SisRGP 4.0, utilizado para o cadastramento e recadastramento nacional de pescadores profissionais tem o objetivo de beneficiar os profissionais da pesca, auxiliar no combate às fraudes e permitir a desburocratização do processo e a garantia aos direitos desses profissionais, segundo a Secretaria



ria de Aquicultura e Pesca. O sistema, porém, tem oferecido dor de cabeça aos pescadores. “O sistema é muito complicado, foram criados muitos gatilhos para barrar invasões, fraudes e isso tem causado pânico total no segmento”, ponderou Raimundo.

No topo da lista de reclamações está a instabilidade do sistema, que muitas vezes fi-

ca fora do ar. “Quando funciona e conseguimos emitir a carteira, vem sem algumas informações”, disparou Genival Lopes, pescador. Além, também, de o pescador ser impedido de fazer correções no formulário. “São milhares de pescadores que dependem dessa atividade, e estamos sensibilizados diante da dificuldade do sistema”, disse Jairo Gund,

Secretário Nacional da Pesca. “Nós já estávamos em discussão em torno disso, e já está confirmada essa prorrogação do prazo pra que ninguém fique de fora”, completou o Secretário.

O parlamentar da pesca, Raimundo Costa, comemora a vitória que tranquilizará pescadores e marisqueiras. “Hoje nós conseguimos uma grande vitória junto ao Governo Federal, através do Ministério da Agricultura. Com o nosso pedido e em benefício dos pescadores, o vencimento da Portaria será prorrogado para 2023. Também pedimos para ser reanalisada a quantidade de manutenção, onde já avançamos e diminuímos de quatro para duas, mas o mandato quer reduzir ainda mais, de duas para uma vez no ano”, finalizou.

Profissionais especializados que cuidam de você!

Dra. Cynthia Maia Guimarães
CRM: 12283
RQE: 5104 (Oftalmologia)



Quando procurar uma Oftalmologista

- ✓ Mudanças no comportamento da sua alimentação
- ✓ Reeducação alimentar
- ✓ Sobrepeso/Obesidade
- ✓ Desnutrição
- ✓ Alergias alimentares
- ✓ Prevenção e controle de distúrbios alimentares
- ✓ Controle da glicemia e dos níveis séricos de colesterol.



Qualificação técnica

- ✓ Graduação em Medicina pela Universidade Federal da Bahia;
- ✓ Residência Médica em Oftalmologia no Hospital Humberto de Castro Lima -IBOPC;
- ✓ Professora assistente do curso de BIS/MEDICINA da UFRB.



FAESB FACULDADE DE EDUCAÇÃO SOCIAL DA BAHIA

FAESB abre inscrições para Vestibular 2022.2

VESTIBULAR 2022.2
PROVA 05 DE JUNHO

DIREITO
ADMINISTRAÇÃO
ENFERMAGEM
PEDAGOGIA

INSCRIÇÕES
ABERTAS

 (75) 98883-2009

 (75) 3641-3509



Estão abertas até o próximo dia 30 de maio, as inscrições para o Vestibular 2022.2 da Faculdade de Educação Social da Bahia – FAESB.

Os cursos superiores disponíveis são:

Administração, Direito, Enfermagem e Pedagogia.

A prova será aplicada no dia 6 de junho de 2022.

Mais informações:

(75) 98883-2009 ou (75) 3641-3509

CAIRU

NOTA OFICIAL

Segundo informações, o Decreto Municipal 1067/2022, que determina a intervenção na concessionária Dátoli por má prestação de serviço, teve seus efeitos suspensos por uma ordem liminar da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Valença.

A Prefeitura de Cairu, cautelarmente, já estuda com sua equi-

pe jurídica meios de salvaguardar a sua decisão administrativa e continuar a investigar, através de processo administrativo, se a conduta da concessionária e a sua prestação de serviço estão de acordo com o contrato de concessão.

Antes de tudo, a gestão municipal de Cairu busca garantir direitos inegociáveis

da população cairuense, tanto quanto preservar a isenção da Tarifa de Utilização de Terminais (TUTE), o bom tratamento aos usuários, bem como a boa prestação de serviço, o que não vinha ocorrendo e que terminou por culminar na intervenção no contrato.

Reafirmamos, não serão toleradas violações às prerrogati-

vas do povo de Cairu e trabalharemos junto ao Poder Judiciário para garantir a soberania da decisão administrativa da intervenção, bem como salvaguardar o interesse público, que exige prestação de serviço público com qualidade, eficiência e humanizado.

DENGUE

COMO EVITAR



Tampe as caixas d'água

Deixe os ralos limpos e com tela

Deixe garrafas vazias tampadas ou de cabeça pra baixo

Não deixe água parada

Coloque areia nos vasos de plantas

Use repelente em locais com muito mosquito

Descarte o lixo no local adequado

PARCERIA PARA A EXCELÊNCIA

Há décadas adquirimos **experiência** com os diversos clientes que atendemos nos dando um tremendo roteiro sobre quais **serviços e soluções** serão mais **relevantes** para cada empresa. Por isso, **temos o maior prazer em assessorá-los**, sendo presencialmente em nossa contabilidade, por telefone, e-mail, whatsapp ou ainda, se preferir, agendando um horário para que nossos capacitados colaboradores possam comparecer a sua estimada empresa.

Não há nada mais gratificante que participar do **crescimento dos nossos clientes**, de contribuir de maneira direta e indireta para o sucesso de cada um “particularmente”.



Rua Governador Gonçalves, nº69, 1º Andar, Centro, CEP 45400-000 Valença-BA | escontabil@escontabil.com.br | (75) 3641-2000 (75) 3641-4097

FFV | Faculdade da
Fraternidade de
Valença

PÓS GRADUAÇÃO

SAÚDE COLETIVA



Maiores informações

75 98312-9100

CIDADANIA

Defensoria Pública de Valença comemora sucesso do mutirão da DPU

Em parceria com a Defensoria Pública do Estado da Bahia, a Defensoria Pública da União realizou três dias de atendimentos à pessoas de baixa renda

No período de 11 a 13 de maio, uma equipe da Defensoria Pública da União (DPU) esteve no município de Valença realizando atendimentos de casos envolvendo BPC, benefícios previdenciários e auxílio emergencial. O público alvo foi cidadãos com renda familiar de até 2 mil reais. Em média, 120 pessoas foram contempladas com o serviço.

Os atendimentos foram realizados na sede da DPE/Valença. O de-



Cerca de 120 pessoas foram atendidas em Valença pelo Programa Defensoria para Todos



Atendimentos foram realizados na sede da Defensoria Pública de Valença



Dr. Carlos Maia durante atendimento da DPE/Valença

fensor público local, Carlos Vasconcelos Maia Filho, comemorou o sucesso da parceria com a DPU. "Foi um sucesso total a vinda da DPU para Valença. A equipe ocupou as instalações e usaram os equipamentos da

nossa Defensoria Pública. Proporcionar essa estrutura nos deixa muito satisfeitos, porque a nossa sede foi um anseio recorrente em audiências que realizamos, e hoje é uma realidade que serve para beneficiar a popula-

ção mais carente da nossa terra. Estaremos sempre à disposição para ações como esta da DPU. Ficamos com a expectativa que ela estará de volta a Valença logo após o São João", afirmou o defensor.

A ação integra o projeto "DPU para Todos", que tem como objetivo levar atendimento jurídico para as pessoas hipossuficientes nos locais onde não há unidades da DPU.



A DPU prometeu retornar a Valença após o São João para novos atendimentos

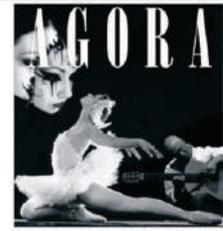


Público recebeu atendimento gratuito sobre demandas de auxílio, BPC e previdência



ESSE JORNAL É NOSSO!

CULTURA



Antologia Poética Bardos Baianos Baixo Sul será lançada neste sábado, 14

Edição fará homenagem à artista valenciana Maria Cláudia Rodrigues.

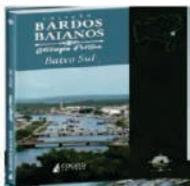
Poetisas e poetas de diversos municípios do Território Baixo Sul participam do projeto da Cogito Editora, no sexto volume da Coleção Bardos Baianos, que fará homenagem à artista valenciana Maria Cláudia Rodrigues.

No próximo sábado (14), às 19h, acontece o lançamento virtual da Antologia Poética

Bardos Baianos, versão Baixo Sul, que reúne textos de 50 poetas nascidos e/ou residentes nos municípios de Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia e Valença.

A transmissão será pelo canal do Youtube da Cogito Editora.

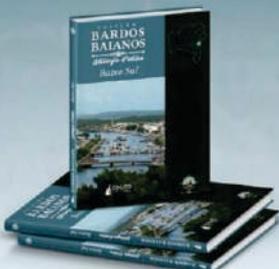
Organizada por Ivan de Almeida, com a assessoria geral de Simone Soares, coordenação territorial de Taata Sobode e articulação de Paula Barbosa e Rosana D' Ajuda, a obra conta com design da capa de Paulo Brito e fotografia de Jilzinê Araújo dos Santos, prefácio de Fernando Coelho, apresentação de Andréa Souza Bomfim e texto de Artur Almeida Júnior alusivo à poeta va-



Artista homenageada:
Maria Cláudia Rodrigues



Lançamento
14 de maio - 19h
Transmissão ao vivo pelo YouTube
Canal da Cogito Editora

Organizada por Ivan de Almeida, com a assessoria geral de Simone Soares, coordenação territorial de Taata Sobode e articulação de Paula Barbosa e Rosana D' Ajuda, a Antologia Poética Bardos Baianos relativa ao Território de Identidade Baixo Sul traz 50 poetas nascidos e/ou residentes nos municípios de Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia e Valença.

A obra conta com design da capa de Paulo Brito e fotografia de Jilzinê Araújo dos Santos, prefácio de Fernando Coelho, apresentação de Andréa Souza Bomfim e texto de Artur Almeida Júnior alusivo à poeta Maria Cláudia Rodrigues, homenageada da edição.

50 poetas e uma paixão: a poesia!




lenciana Maria Cláudia Rodrigues, homenageada da edição.

Participam do livro Adonias dos Santos Ramos, Adelman Conceição da Assunção (Bantu), Adriano Pereira de Queiroz, Aissa Milena Santana Pinto, Alex Almeida dos Santos, Aline da Silva Barbosa, Andreia Santos Gomes, Barbara Sandra Ramos, Cássia Regina Santana de Souza, Claudio Lisboa da Silva, Carolina Santos Menezes, Daniel Nascimento Oliveira, Fabiane J. Caldas Brito, Fabiano de Jesus Santos, Fabio Barros, Fabrício Cruz, Felipe Estrela, Francisco Cruz do Nascimento, Gabriele Cristina Duarte Oliveira, Gabrielle Sena Luz, Geovanna Gabriela, Gilson Antunes da Silva, Gilson Filho, Itamiles Santos Nascimento, Izabel Sou-

za Duarte, Jefferson Duarte Brandão, Jhessy Coutinho, Jodelse Dias Duarte, Josivaldo de Jesus Santos, Júlia Café, Kelly Luz, Livia de Jesus Nascimento, Lucas Santos Café, Maikson Damasceno Fonseca Machado, Maria Balbina dos Santos, Marineide dos Santos Ramos da Silva, Mirles dos Santos dos Santos, Naiara Évine Pereira Soares, Olimpia Lima Silva Filha, Raimundo Esmeraldino, Ramon Alves Malta, Ramon Menezes, Ricardo Vidal, Rosivan Santos da Silva, Romário da Silva, Rosivan Santos, Silvana Andrade dos Santos, Taisa Santos Nascimento, Tércio Jorge Nascimento Paixão, Vanusa Jesus Oliveira e Viviane de Jesus Barbosa.

Fonte: Baixo Sul em Pauta

BARDOS BAIANOS
Baixo Sul




Organizador geral - Ivan de Almeida | 71 99220-5555
Coordenador territorial - Taata Sobode | 75 96100-8210
antologiapoesiacabardosbairanos@gmail.com





PROSA SEMANAL

Amália Grimaldi

De Melbourne, Austrália
amalia.grimaldi@gmail.com

Conversa de táxi

Dia da partida. Após longas férias na Bahia, a desfrutar das alegrias do mar do Guabim, chegaria o dia do adeus. De malas arrumadas, seguia rumo ao Aeroporto de Salvador onde deveria embarcar de volta à Austrália.

Preferia viajar no táxi de Seu Luís, por algumas boas razões. Tornei-me sua cliente, mais ou menos frequente. Conveniência, digamos assim.

Seu Luís gostava muito de conversar. Eu também. Aliás, conversa nunca lhe faltaria. Seu Luís era mesmo bom de papo. Viagem curta. Sempre me preocupava se o epílogo da história em progresso aconteceria a contento. Haveria tempo suficiente?! Daquela vez entretanto, a conversa pareceria ser longa. Pelo tom de voz de Seu Luís, já entendia o grau de importância daquela narrativa. Assuntos da mídia. Política baiana. Polícia e bandidos. Fofocas.

Dessa vez contudo, o papo foi outro. Seu Luís fora atender a um chamado. Segundo ele, tratava-se de uma pousada de luxo na Barra, bairro de classe média alta de Salvador. Exibindo densa tatuagem na parte superior do tronco, e que mais parecia uma camiseta, um jovem simpático, de cabelos longos estilo hippie, foi ao seu encontro. Sorridente, exclamou: "ah, que bom, tio! Seu carro é espaçoso! Por quanto o senhor me levaria até Ipiaú?"

Acertaram um preço que parecia conveniente aos dois. "É somente para mim e para minha família". Está certo, retrucou o taxista. Aguarde um pouco, falou o rapaz. Após espera, já

longa por sinal, preocupado, via Seu Luís quando uma massiva bagagem saía pelo portão lateral da pousada. Sacolas e mais sacolas. Não seria uma corrida qualquer. Parecia mesmo que se tratava de uma mudança. Ajeitaram tudo como permitia o espaço do bagageiro do seu carro. "E lá fomos nós!"

"Dona, mal dobrei a esquina, o rapaz já me ordenava: 'pare ali, meu tio', bem em frente ao bar do Espanha. Embaixo daquela amendoeira grande, tá bom? Ok! Vou pegar o resto da minha família". A seguir, aconteceu o inesperado. Ué, cadê sua família, rapaz? Perplexo, indagava Seu Luís.

"Não tá vendo, meu tio? Essa é minha família! Não são lindos...?"

Para espanto do taxista, dois imensos cães da raça Fila surgiram em cena. Definitivamente, não faziam parte do trato da viagem. O rapaz então, expansivo, e demonstrando certa liberdade, sem cerimônia, abriu a porta da frente. Acomodou um dos cães, no banco do passageiro, ao lado do motorista, com cinto passado e tudo mais!

"De tão grande, mais parecia uma pessoa!" Seu Luís prosseguia. "Veja só dona Amália, que desafio! Quanto ao segundo animal, fora este alojado no banco traseiro, tomando todo espaço possível. A mulher do rapaz, ao lado das volumosas sacolas, criatura magrinha, coitadinha, ali espremida. Muito terna por sinal. Chamava o animal de meu bebê. Nunca vi coisa igual!"

Visivelmente irritado, Seu Luís demonstrava estar zangado de verdade.

Nem conseguia disfarçar. "Imagine só, fazer uma viagem longa até Ipiaú, com dois bichos enormes daqueles! Um calor danado, os bichos arfavam. Com aquelas enormes línguas de penduradas babavam nos assentos do meu precioso carro, que eu ainda nem terminei de pagar. E o pior, sabe-se lá quantas vezes teria que parar na estrada para que satisfizessem suas necessidades..."

Seu Luís terminou por se arreperder do trato feito. Mas, como se auto-dizia, era homem de palavra. Seguiu assim mesmo. Ao chegar às imediações da Feira de São Joaquim, próximo à estação de embarque do ferry boat, notou que havia uma fila gigantesca de carros, e caminhões, todos à espera. Provavelmente estendia-se até as imediações do bairro da Calçada. Palpites circulavam. Calculava-se então, de que haveria, possivelmente, uma espera de mais ou menos cinco horas. Naquele momento só haviam três ferries em circulação. Velhos e devagar... Segundo o vendedor de picolés, o Maria Betânia, juntamente com o Gal Costa, já bem gastos pelo tempo de uso, encontravam-se em reparos no estaleiro, ao lado de outros mais. Esperavam pelas peças de reposição que viriam de São Paulo.

Seu Luís tentava controlar-se, e para o rapaz metido a esperto, falou sério: "olha aqui moço, trouxe você até aqui nem sei porquê! Pensei que fosse uma corrida comum. E para completar, você não me falou nada sobre os cachorros. Veja só, esperar muitas horas nessa fila não vai dar. Vou perder muito tempo, e meus clientes também. Então, vamos fazer o seguinte, você me paga a corrida, somente até aqui. É melhor que chame um carroceiro para atravessar com a sua bagagem, e você então, sem mais problemas, embarcaria somente com os animais. Não esquecendo da mulher, é claro... risadas. E fique sabendo, de acordo o que manda o novo regula-

mento da capitania dos portos, cachorro, só embarca com mordação!" Atendendo aos desavisados, impacientes, famintos e sedentos, havia por ali um comércio ambulante.

O rapaz então, num ataque de fúria, voltou-se para o taxista e disse-lhe poucas e boas.

- Ah, tá gozando com a minha cara...?! O senhor é mesmo um tratante!

- Não, não adianta me xingar, meu cara, porque eu não vou adiante com essa corrida! Olha, estou sendo um pai para você...! Estou lhe falando, rapaz, seria bem melhor para você...! Ao desembarcar na ilha você poderá apanhar uma caminhonete. São tantas! Não vai ter problema. Irá lhe sair bem mais barato, garantido.

- E assim, dona Amália, livre-me de possíveis problemas tendo que viajar, Deus sabe como, por uma estrada ruim, cheia de buracos... E ainda por cima sem segurança. Ah, e os pneus? Meu Deus! Estariam carecas antes do tempo. E teria fim essa viagem? Sabe-se lá o que poderia advir. O negócio é o seguinte, ele quis dar uma de sabido em cima de mim. Pensou que eu fosse otário. Mas, sábio gato-velho, o tio aqui já passa na frente do sabichão... Pois é dona, vivendo e aprendendo!

Final da história. Chegamos ao aeroporto. Tempo exato. A primeira chamada anunciando o embarque para o voo internacional já havia sido feita. Apressei os passos. Embarquei. E, de repente, tudo ficaria para trás. Restaria, contudo, o registro de gratas lembranças. Seu Luís e seu táxi.

LIVROS DE AMÁLIA GRIMALDI



Seja Assinante!

Reciba o nosso Jornal semanalmente em sua casa durante 1 ano.

Ligue
75 3641-4739

JORNAL VALENÇA

AGORA



VERBETE

Dácio Monteiro

De Taperoá-BA
Bacharel Pós Graduado em Ciências Contábeis
daciomonteiro@yahoo.com.br

Rude, ridícula e ruidosa;

A política de preços praticada para distribuição de combustíveis e lubrificantes pela Petrobras, se transformou em verdadeiro tormento para a vida dos brasileiros, em face dos distúrbios socioeconômico e financeiros promovidos com sinais de corrosões nos índices e padrões de controles.

Agonizante e perversa, esta prática incorrigível que conota ausência de autoridade, liderança e espírito político coletivo, desencadeando mais dificuldades e pulverizando ares de desequilíbrios fiscais, agitan-

do meios e extremos da composição protetora e segura de compatibilidades.

Não há necessidades para relatos que justifiquem imprudentes reajustes nos preços, uma vez que os resultados apresentados pela maior empresa brasileira responsável pelo abastecimento, registrando lucro superior a quarenta e quatro bilhões de reais no primeiro trimestre deste exercício.

Em economias desenvolvidas estes dados fielmente apurados de excessos na arrecadação, no mínimo seriam u-

sados para absorver todos os custos operacionais, reduzindo participações de acionistas neste faraônico lucro, evitando desta forma o desempenho letal para a cadeia consumidora.

Então essas lamentáveis incompatibilidades, não refletem habilidades gestoras até porque comandos competentes se revelam quando as dificuldades são sanadas e revertidas em favor não só de lucros, mas capazes de transformar despesas em processos de visões ruins em lineares.

Principal produto

nacional gerando abalamentos financeiros que podem compensar colisões em fluxos de caixa, não mais sugerem regularidades fiscais enxutas divulgadas em momentos eleitorais, confundindo eleitores menos reflexivos/abrangentes pulverizando dúvidas e sobressaltos.

Portanto não mais podemos sequer admitir que mais perplexidades se instalem nas comunidades brasileiras, oriundas de patologias com visões econômicas similares a assombrações, contaminando e massacrando quem passou por testes pandêmicos com brutais níveis de letalidades coletivas.

TUDO O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS

100% MALTE

ITAIPAVA 100% MALTE

CELEBRANDO NO SÓCIO DO VERÃO

CELEBRANDO NO SÓCIO DO VERÃO

100% MALTE

BEBA COM SABEDORIA. EVITE O CONSUMO EXCESSIVO PARA EVITAR O RISCO DE INTOXICAÇÃO.

100% MALTE

CEERVEJA PURO MALTE

TUDO PARA VOCÊ!

GOFEL

MÓVEIS E ELETROS
75-3641-7001

CONSTRUÇÃO
75-3641-7010

VALENÇA - BA

Recém nascido na Santa Casa agora já sai com a Certidão de Nascimento

UNIDADE INTERLIGADA
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

SANTA CASA DE VALENÇA

artcor Design Visual

A MARCA DA MELHOR IMPRESSÃO

75 3641-1571

- ADESIVOS
- LUMINOSOS
- CRIAÇÃO DE LOGOTIPO
- PLOTAGENS
- BROTADOR
- SIMALIZAÇÃO ESPECIAIS
- BANNERS
- TÍTENS
- PADRONIZAÇÃO DE VEÍCULOS
- FAIXAS
- LETRAS EM CAIXA
- COBERTURAS

Rua Professor Pedro Sancho, nº 335, Graça, Valença-BA

ARTIGO

Givaldo Ferreira Couto

Agente de Atividades Agropecuárias, Licenciado em Pedagogia, pós-graduado em Gestão Pública.



Trajetória da Produção do Cacau Durante do Século XX

Introduzido por acaso no Sul da Bahia, o cacau desenhava perspectivas de pujança, aguçando no espírito humano, aspirações e anseios por um futuro envolto em riqueza e poder. Permeou o século XX como uma das principais atividades econômicas, revelando-se com Insofismável importância na geração de receitas, para sustentar vidas, alimentar esperanças de produtores e de todos os envolvidos na sua cadeia produtiva.

No decurso do século passado, fatos históricos e acontecimentos nortearam os rumos políticos, econômicos e sociais no mundo e no Brasil. Abordagens sobre a produção de cacau serão abalizadas, enquanto atividade econômica, no contexto dos mais diferentes episódios que se estenderam durante o século XX. Antes, devo informar que segundo os dados do IPEADATA, a exportação de cacau teve início em 1821 com 1.016 (t), em pleno século XIX quando a soma de todo o cacau brasileiro exportado, totalizou 353.707 (t), correspondendo a uma média anual de 4.477 (t).

De 1901 a 1985, a curva da produção de cacau manteve-se ascendente, como mostra a tabela 01.

O século XX iniciou com produção de 17.100 (t) de cacau, que evoluiu na primeira década para 30.200 (t), em 1910. Vários foram os acontecimentos daquele período histórico, a começar com a Primeira Guerra Mundial no início do século, com reflexos negativos sobre preços e exportações. Ainda pior, do que o conflito bélico, foi a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 1929, que gerou a Depressão Econômica em todo mundo. A crise gera-

da por esse episódio obrigou a criação do Instituto do Cacau da Bahia em 1931, pelo governo do estado, para atendimento e suporte econômico aos cacauicultores quanto à organização e comercialização da produção, antes, atribuída aos intermediários.

O Brasil passou a produzir 127.166 (t), em 1935, superando o limite da centena de milhar. No início dos anos 1940 quando a produção nacional alcançou 128.016 (t), o mundo foi surpreendido pela Segunda Guerra Mundial, que gerou outra crise econômica, afetando a exportação da commodity e outros produtos.

A CEPLAC foi criada em 1957, quando a produção de cacau alcançou 164.556 (t), enquanto o processo de industrialização que fazia parte da política desenvolvimen-

undas das pesquisas e disponibilizadas aos produtores, através dos métodos de extensão rural.

Na década de 70, precisamente, em 1979, a produção de cacau chegou a 336.326 (t). Efeito da mudança de uma cultura atrelada ao extrativismo, para um paradigma de manejo tecnificado, com o uso de insumos, seguindo os preceitos sugeridos quanto às correções de acidez dos solos, fertilizações, combate às pragas e formação de novos cacauais com sementes híbridas.

Vale lembrar que nada disso seria possível, sem a extensão e o crédito rural, protagonizados em convênio, pela CEPLAC e Banco do Brasil. Sob os efeitos das orientações técnicas recomendadas, os cacauais aumentaram, significativamente, a capacidade produtiva du-

fase crítica do ciclo de produção, da pós-fecundação da flor até a fase de enchimento das sementes.

Antes mesmo de se recuperar nos anos subsequentes, surgiu a Vassoura de Bruxa, em 1989, que junto com outros fatores, inflação alta e preços baixos, potencializaram ainda mais a queda da produção, registrando entre 2000 e 2004 produções anuais, abaixo de 200.000 (t). Em 2015 o cacau produziu 278.299 (t), a maior do século XXI, dando sinais de recuperação quando em 2016, outra estiagem assolou a região, reduzindo a produção para 213.871 (t). Finalmente, em 2020 a produção brasileira de cacau alcançou 269.731 (t).

Asseveramos ao concluir, que o cacau representa o símbolo mais emblemático do sul do estado, enquanto atividade econômica que sempre incrementou o desenvolvimento socioeconômico em vários municípios, gerando empregos diretos e indiretos. Sempre se revestiu de grande importância, principalmente, por garantir a geração de rendas e bem estar social, nos panoramas dos 69.022 estabelecimentos rurais onde o cacau é produzido na Bahia.

Tabela 1: Produção brasileira, quinzenal de Cacau no século XX

Ano	Produção	Ano	Produção
1901	17.100	1965	160.823
1905	22.300	1970	197.061
1910	30.200	1975	281.887
1915	44.200	1980	319.141
1920	66.883	1985	430.789
1925	59.756	1990	356.246
1930	68.729	1995	296.705
1935	127.166	2000	196.788
1940	128.016	2005	208.620
1945	119.656	2010	235.889
1950	152.902	2015	278.299
1955	163.223	2020	269.731
1960	160.823		

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do IPEADATA, 2021.

tista do Governo Juscelino Kubitschek, desenvolvia-se no Sudeste sob a égide do Plano de Metas.

Algum tempo depois da sua estruturação, a CEPLAC consolidou-se com a instalação do Centro de Pesquisas em 1962 e da Escola Média de Agropecuária da Região Cacau-eira, em 1965. Tornaram-se perceptíveis as mudanças no cenário socioeconômico da região, que se desenvolvia sob os efeitos das recomendações ori-

ginate a década de 80, culminando em 1986 com a maior produção do século XX, 458.754 (t).

O ano de 1987 marcou o declínio do cacau, por conta da estiagem que se abateu sobre a região cacau-eira, diminuindo, vertiginosamente, em 28% a produção que foi 329.266 (t). A estiagem de 1987, segundo Almeida (s.d.), provocou uma drástica redução na produção de cacau, porque houve coincidência com a

REFERÊNCIAS

IPEADATA. **Dados macroeconômicos. Disponível em:** <<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em: 15/04/2022
ALMEIDA, H. A. de. **Efeitos da Estiagem de 1987 sobre a produção de cacau.**

CEPLAC/CEPEC/CLIMATOLOGIA. **Disponível em:** <<file:///G:/4828.pdf>>. Acesso em: 20/04/2022



HISTÓRIAS DO COTIDIANO

Moacir Saraiva

Professor, Escritor e Membro da AVELA
saraiva40@hotmail.com

O cheiro do café desapareceu

Ao passar pelas ruas da minha Teresina, ruas esburacadas, sem calçamento. Asfalto só conhecíamos em estradas federais, portanto, nossas ruas eram vias, aos olhos de hoje, péssimas para se transitar nelas, mas que nada, eram ruas boas e que nos ofereciam uma série de vantagens que desapareceram, sem saudosismo, mas nossa geração viveu intensamente e feliz nas arruaças das cidades de outrora.

Nas casas não havia muros, no máximo eram umas muretas, nas portas, que delimitavam os limites entre a rua e as casas, e serviam até de assento nos fins de tarde, em que vizinhos se ajuntavam para prostrar e focar também.

Ao caminhar pelas ruas, algo chamava a atenção, eram os cheiros e principalmente aqueles saídos das panelas, dos fornos e dos bules, claro que havia cheiro não recomendáveis, esses não vinham de dentro das casas, estavam expostos nas ruas, era um animal morto, animal de pequeno porte, às vezes, era restos de peixes ou de outros alimentos nas latas de lixo, isso quando a carroça do lixo se atrasava.

Cheiro de leitão assado, aquele cheirinho de uma carne de sol, de um bife, cheiro de uma panelada e de outras comidas eram comuns nas ruas, sobretudo próximo ao meio dia, já se vinha da rua com fome e esses cheiros aguçava mais ainda a vontade de comer.

Mas há o cheiro dos cheiros, aquele que vai mais longe do que qualquer um exalado pelas carnes, a mais suculenta que seja. Em algumas residências, o produto era comprado "in natura" e, em casa, acontecia todo o processo de preparação, os grãos eram adquiridos e em casa ia para um forno a fim de ser torrado. Já nesse processo, a vários metros de distância, se sentia o cheiro gostoso dos grãos de café torrando.

Na primeira parte da manhã e no final da tarde os cheiros do café se cruzavam nas ruas, pois em todas as residências se preparava esse que era e ainda é o ingre-

diente principal do "café da manhã", até o nome mostra a pujança desse produto na alimentação do brasileiro, pois ele é apenas um dos ingredientes do desjejum. Como em todas as casas se fazia café não se sabia a origem do cheiro, era um verdadeiro cheiro cruzado.

Com o passar dos anos, o café foi sendo modernizado, nas embalagens, agora tem o café a vácuo, pois, segundo os fabricantes, esse tipo de embalagem preserva por mais tempo o cheiro e o sabor do café. Nós, na condição de bons consumidores, desejamos o que há de mais moderno, consumimos sem nos questionarmos da veracidade dessa informação, acreditamos piamente no que dizem as propagandas, os fabricantes e até a ciência.

O desafio que faço é o seguinte: você ainda sente o cheiro e o gosto do café?

Não sei se essa geração mais nova sabe

qual o cheiro e o gosto desse ingrediente, mas aqueles que já têm mais de 40 carnavais no lombo sabem perfeitamente do que estou falando.

Hoje, pode vir o café moído na embalagem comum, a vácuo, ou até em capsulas, em nenhuma dessas modernidades se sente mais o cheiro, no momento que se está fazendo o café, a água fervendo e banhando o pó, nada de cheiro, você pode até mergulhar o nariz nas vasilhas em que ele é preparado, mas daí não vem nenhum aroma a que estávamos acostumados, agora vem uma fragrância de água escura, que a nada se associa, além da falta desse elemento, o gosto também é muito diferente. Provavelmente, minha geração, em virtude da Covid, tenha sido acometida por anosmia, uma anosmia pontual, apenas com relação ao café.

Antes, de longe, identificávamos onde estava sendo feito, tão somente pelo cheiro, e quando se bebia era bem saboroso o gosto do café. Hoje, nem com o nariz enfiado na xícara se identifica que se trata de café

O que estão fazendo com o nosso café?

LIVROS DE MOACIR SARAIVA



www.e-portomar.com.br

P PORTOMAR
Loja de Departamentos

Náutica Pesca Esporte e Lazer Instrumentos Musicais Utilidades Ferramentas

Contatos:
(75) 3641-4828 / 3641-6923
(75) 98870-4010

PORTOMAR - Valença - Ba
Av. Beira Mar, 172

www.e-portomar.com.br

fibrolink
TELECOM

VOCÊ SEMPRE ONLINE!

Tel.: (75) 3641-5007
WhatsApp: (75) 99907-7576

JANELAS ABERTAS

Francisca Marcleide C. Viana

Pedagoga, Psicopedagoga e Coordenadora Pedagógica do Candelas do Jari (RJ).



Nada é mais como antes... nós precisamos (re) aprender

Desde cedo aprendemos que somos seres em eterno processo de ressignificação dos nossos aprendizados. Nós estamos em um constante processo de (re) aprender.

Neste ano de 2022, por ora, temos a ideia que é definitivamente um início de (re) aprendizagem. Depois de dois longos anos de insegurança, medo, perdas e readaptações, agora, nós saímos literalmente dos casulos para (re) aprender sobre nossas práticas corriqueiras.

O pós-pandemia deixou impactos significativos em diversas áreas e instâncias da sociedade atual. Nada mais será como antes. Nas práticas pedagógicas também não tem sido diferente. Da Educação Básica ao Ensino Superior tanto das esferas públicas quanto privadas nas cinco regiões brasileiras os agentes educacionais encontraram neste primeiro semestre um gargalo desafiador, isto é, a necessidade emergencial de recuperação dos déficits da aprendizagem. Não temo como negar a deficiência dos conteúdos correspondentes as diferentes etapas da educação. Muita coisa os estudantes não tiveram acesso, ou se tiveram acesso este ocorreu de maneira superficial, uma vez que, estivemos durante dois anos em isolamento social vivenciando as práticas de ensino remoto.

Para além dessa preocupação com a recuperação da aprendizagem, há mais um desafio na seara da educação significativo, o qual consiste nas sequelas psicossociais desencadeadas pela pandemia que alcançaram discentes e docentes

em todos os níveis da educação. Vale salientar que os transtornos desencadeados por esses dois anos de afastamento em que vivemos enclausurados impactou significativamente a vida das pessoas no aspecto psicossocial nas relações sociais, laborais, domésticos e educacionais. A sensação que se tem, por vezes, é que houve um retrocesso nas tarefas corriqueiras e nas práticas cotidianas nas diferentes áreas dos saberes e fazeres.

Neste início de ano letivo de 2022, as questões de cunho emocionais e socioafetivas tem ganhado notoriedade em todas as áreas de trabalho e, não tem sido diferente, no campo da educação. A percepção dos professores, neste contexto, tem sido unânime e, principalmente, detectada essa problemática nos anos iniciais da educação básica, sobretudo, com o público dos primeiros anos do ciclo de alfabetização e os alunos com necessidades educativas especiais. As dificuldades relacionais desses públicos demonstram o quanto necessário o contato presencial, cotidiano e afetivo impacta no desenvolvimento das crianças. Portanto, quando se diz que nada é mais como antes, em alusão aos danos desencadeados pela pandemia, faz todo sentido. Na educação básica os problemas de aprendizagem que já existiam antes da crise sanitária, agora se intensificaram e, com uma agravante, não somente a defasagem de aprendizagem, mas, os danos e prejuízos de natureza psicológica.

Por outro lado, a escola não pode se “conformar” com a situação

desenhada e escancarada sobre os agravos educacionais. Os estudos apontam que a Educação está entre os setores que mais sofreu prejuízos e impactos severos pela crise pandêmica. As reinvenções para dar continuidade aos processos de ensino foram deixando lacunas diuturnamente e, tais fissuras ocasionadas no tecido escolar exige que haja urgentemente um (re) pensar o papel da escola e as práticas escolares. Em razão dos últimos dois anos de práticas remotas de ensino, a escola e a maneira de ensinar precisa ser (re) pensada no pós-pandemia – uma questão muito desafiadora na seara docente.

A priori, o enfoque tem sido os alunos e a tentativa de recuperação dos déficits de aprendizagem, ou seja, as questões no âmbito cognitivo, afetivo e social. Nesse contexto, a escola não pode desconsiderar os aspectos da tecnologia incorporada nas práticas docentes e discentes por dois anos. Quando Behrens (2009, p.84), diz que “a escola deve ser o ambiente transformador e as ferramentas tecnológicas não podem ser ignoradas na prática pedagógica”, nunca fez tanto sentido como agora no pós-pandemia.

Para além dessa percepção do (re) pensar a escola, as práticas escolares e as estratégias para recuperação dos prejuízos de aprendizagem, houve outras dinâmicas emergenciais para este primeiro semestre de 2022, a realização da busca ativa por alunos. Os índices de abandono das matrículas escolares foram expressivos. E as escolas, as redes de ensino tiveram que mobilizar fortemente as

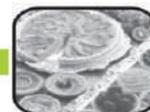
campanhas de buscas por estes estudantes nos diferentes níveis da educação.

A escola e as práticas pedagógicas do pós-pandemia, mais do que nunca, demandam a participação dos familiares nos processos educacionais. O envolvimento familiar precisa ser contínuo e imprescindível. O acesso às plataformas digitais e a internet passam a ser ferramentas didática-pedagógicas. As avaliações diagnósticas precisam ser constantes para aferir os avanços e necessidades especiais dos alunos, das turmas, dos níveis e das metodologias de ensino dos professores no intento de recuperar os déficits de aprendizagem dos educandos – pós-pandemia o enfoque é o aluno! Tendo em vista que os estudos científicos e o entendimento de especialistas da área de educação, principalmente, os psicopedagogos vem enfatizando que as escolas têm notado que as manifestações emocionais e psíquicas, como crises de ansiedade, síndrome do pânico, depressão, distúrbios da aprendizagem tem sido detectadas nos entre alunos.

Por fim, NADA É MAIS COMO ANTES... NÓS PRECISAMOS (RE) APRENDER. E, vamos reaprendendo cotidianamente a partir das experiências coletivas, pautadas na empatia e nas manifestações humanísticas.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Maria Aparecida. Projetos de Aprendizagem Colaborativa num Paradigma Emergente. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilsa. Novas tecnologias e mediação pedagógica 16ªed. Campinas, São Paulo, Papirus, 2009.



Receitas que
são lembranças
de mãe:

**bolo de
fubá.**

PRODUTOS
RICO
PRIMEIRISSIMA QUALIDADE

BOLO DE FUBÁ

Ingredientes

- 3 ovos
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de fubá RICO
- 3 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo
- 1/2 copo (americano) de óleo
- 1 copo de leite
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de Preparo

Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque em uma forma untada e enfarinhada. Leve ao forno preaquecido e deixe assar, por cerca de 40 minutos.



Avenida Costa Azul, Valença-Bahia.

Tel.: (75) 3641-0581.

www.produtosrico.com.br

produtosrico@ig.com.br

@produtosrico

@produtosrico

VOCÊ MERECE O MELHOR,
COM O MENOR PREÇO.



SEJA BEM-VINDO(A) AO SEU MOMENTO PRIME.

REDE
Doce Preço
PRIME

SERVIÇO

OFERECIMENTO:  CASA DO EMPRESÁRIO DE VALENÇAMÉDIA DE PREÇOS DE MERCADO
DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	UNID	VALOR R\$
ABACAXI (Médio)	CENTO	R\$ 125,00
BANANA PRATA	KG	R\$ 3,30
BOI GORDO	@	R\$ 305,00
BORRACHA	KG	R\$ 4,10
CACAU	@	R\$ 182,00
CAFÉ ARÁBICA	SC 60KG	R\$ 1.170,00 (Duro) R\$ 1.080,00 (Rio)
CAFÉ CONILLON	SC 60KG	R\$ 770,00
CRAVO DA ÍNDIA	KG	R\$ 33,00
CASTANHA DE CAJU	KG	R\$ 60,00
CEBOLA COMUM	SC 20KG	R\$100,00
CENOURA	SC 20KG	R\$ 80,00
COCO VERDE	CENTO	R\$ 180,00
COCO SECO	CENTO	R\$ 200,00
DENDÊ (Colheita)	TON	R\$750,00
DENDÊ (Entrega no Pátio)	TON	R\$ 800,00
FARINHA DE MANDIOCA	SC 50KG	R\$ 230,00
GENGIBRE	CX 15/17 KG	R\$ --,--
GUARANÁ	KG	R\$ 30,00
LARANJA PERA (Grande)	CENTO	R\$27,50
LIMÃO TAHITI (Grande)	CX 20KG	R\$45,00
MEL	LITRO	---,---
MILHO	CENTO	R\$ 85,00
PIAÇAVA	KG	R\$ 45,00 (Limpa) R\$ 25,00 (Suja)
PIMENTA DO REINO	KG	R\$ 14,50
TANGERINA	CENTO	R\$65,00
SUÍNO	KG	R\$ 6,96

FONTE: SDE, SEAGRI, CEASA e Mercado Regional (Baixo Sul) *ATUALIZADO EM 11/05/2022

Telefones Úteis

Aeroporto de Valença: (75) 3641-3216
Banco Bradesco Ag. Valença: (75) 3643-1503
Banco do Brasil Ag. Valença: (75) 3689-1100
Banco Itaú Ag. Valença: (75) 3643-3100
Caixa Econômica Federal Ag. Valença: (75) 3643-3550
Cartório de Registro Civil (Valença): (75) 3641-3029
Cartório de Registro de Imóveis (Valença): (75) 3641-0163
Cartório Eleitoral de Valença (TRE): (75) 3641-3061
Casa do Empresário de Valença (CDL): (75) 3641-3017
Casa Francisco de Assis (Lar dos Velinhos): (75) 3641-3916
Coelba: (75) 3641-8660
Conselho Tutelar de Valença: (75) 3641-8630
Corpo de Bombeiros Militar: 193
Correios Ag. Valença: (75) 3641-1303
Defensoria Pública Valença: (75) 3643-1420
Detran/23ª CIRETRAN: (75) 3641-8673
UNEB Campus XV: (75) 3641-0599
Ferry Boat: (71) 3103-2050
Fórum Gonçalo Porto de Souza: (75) 3641-3619
Gontijo Transportes: (75) 3641-5653
IFBA Campus Valença: (75) 3641-3051
IF Baiano Campus Valença: (75) 3641-3511

NSS Valença: (75) 3641-3045
Ministério Público (Promotoria de Valença): (75) 3641-0551
Núcleo Territorial de Educação (NTE06) Valença: (75) 3643-3960
Polícia Civil de Valença: (75) 3641-8742
Polícia Militar: 190
Polícia Rodoviária Federal de SAJ: (75) 3631-7117
Prefeitura de Valença: (75) 3641-8610
Receita Federal Valença: (75) 3641-3055
Rodoviária de Valença: (75) 3641-4894
SAAE: (75) 3641-3641
SAC Valença: (75)3641-8679
0800 970 4828 (Rede SAC)
SAMU: 192
Santa Casa de Valença: (75) 3641-8400
Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos (Valença): (75)3641-0158
Viação Águia Branca (Valença): (75) 3641-3090
Viação Camurujipe: (75) 3641-4037
Viação Cidade Sol (Valença): (75) 3641-3884
Viação Novo Horizonte: (75) 3641-5307
Viação Santana (Valença): (75) 3641-0622
5ª Diretoria Regional de Saúde Geral (Dires): (73) 3254-0396

***Se você pertence a alguma instituição acima e gostaria de atualizar o contato telefônico, entre em contato conosco através do nosso WhatsApp: (75) 99828-1479**



Comercial Santana
Atacado & Varejo

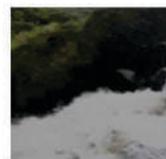
Oferecendo a Valença e região um excelente serviço em atacado e varejo de alimentos.
(75)3641-7145

Av. ACM, nº2110- Galpão B, ao lado do SAC, Valença-BA.

AGRICULTURA IMERSA NA FLORESTA

As onze Fazendas associadas a Cooperativa Ouro Verde integram uma linda paisagem agrícola, inserida no Corredor Central da Mata Atlântica em Igrapiúna no Sul da Bahia.

Banhada pelo mar, esta região detém um dos maiores índices de biodiversidade do planeta. Por isso é reconhecida Internacionalmente e abriga diversas unidades de conservação que compõem parte deste valioso cenário!



Ouro verde
 COOPERATIVA

O Cacaú Fino do Baixo Sul da Bahia



CASA DO EMPRESÁRIO EM AÇÃO



Banco de Currículos

Tenha acesso ao banco mais completo de Valença.



CASA DO EMPRESÁRIO DE VALENÇA

© [casadoempresariovalenca1](https://www.instagram.com/casadoempresariovalenca1)

[/casadoempresariovca](https://www.facebook.com/casadoempresariovca)

PRÊMIO MELHORES DO ANO

VOCÊ VOTOU E AGORA NOS FEZ
UM JORNAL AINDA MELHOR
Nosso muito Obrigado!



Novamente eleito o melhor **Jornal e Site de Notícias**
pelo troféu **Melhores do Ano.**